

AGENDA PAROQUIAL

O REV. PRIOR PRESIDIRÁ ÀS SEGUINTESSATIVIDADES NA PRÓXIMA SEMANA:

Dia 15/09

11h00 – Eucaristia SCMVC - Centro Rainha D. Leonor;

Dia 06/09

10h00 – Eucaristia na Venerável Ordem Terceira de São Francisco;

Dia 17/09

11h00 – Batismo na Igreja Matriz;

Dia 18/09

10h15 – Eucaristia na Igreja da Lapa;
12h30 – Batismo na Igreja Matriz.



PEREGRINAÇÃO A

ITÁLIA – Na senda das peregrinações que a Paróquia de S. João Baptista de Vila do Conde tem vindo a organizar, chegou o momento de visitarmos Itália. Continuando a calcorrear “os passos de S. Paulo”, entre os dias 09 e 15 de fevereiro de 2023, os fiéis irão conhecer Nápoles, Pozzuoli,

Pompeia, Montecassino, Roma e o Vaticano, fundamentando, com fé, cada passo dado. As inscrições devem ser tratadas no Cartório Paroquial até dia 10 de outubro de 2022.

CENÁCULO MARIANO – No próximo dia 14 de setembro haverá Cenáculo Mariano, pelas 21h, na Igreja do Desterro. Desta celebração consta recitação do terço, adoração ao SS Sacramento e Eucaristia com pregação presidida pelo Rev. Padre José Lima, franciscano.

TERÇO – Dia 13: Zinha Samuel; Dia 14: Almerinda Barbosa; Dia 15: Germana Carneiro; Dia 16: Adolfo Lima; Dia 17: Rui Maia; Dia 18: Movimento Carismático.

DESTAQUE

SÍNODO 2021/2023 - PUBLICADA VERSÃO FINAL DA SÍNTESE DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA

A Arquidiocese de Braga já publicou a sua síntese diocesana, tendo também em conta as reflexões realizadas durante a Assembleia Sinodal.

O documento afirma que “por uma questão de fidelidade ao esquema proposto no documento preparatório, a equipa optou por manter as três temáticas (Comunhão, Participação e Missão), bem como as questões apresentadas, sem qualquer alteração, de forma a não destacar ou relegar nenhum tema ou questão”.

No entanto, a equipa sublinha que foi dada “liberdade dada às comunidades e aos grupos sinodais de poder adaptá-las ao seu contexto”.

De acordo com a Síntese, as reflexões que foram recebidas “abrangeram uma ampla variedade de questões e problemáticas”, reflectindo a diversidade das realidades eclesiais que constituem a Arquidiocese.

“Esta diversidade de visões, mais do que ser identificada como um obstáculo no caminho, pode ser reconhecida como uma potencialidade e riqueza a explorar. Ainda que, nalgumas sínteses, seja referida a dificuldade de escuta e valorização de opiniões nas paróquias e nos grupos”, lê-se nos documentos.

A equipa sinodal considera ainda que o objectivo principal da fase diocesana foi alcançado: “infundir nas comunidades e realidades eclesiais este espírito de sinodalidade, na esperança de que este se prolongue além do limite temporal estabelecido para este Sínodo”, sendo que algumas sínteses referem mesmo a vontade de repetirem os encontros sinodais.

“É também evidente, na maioria das reflexões recebidas, o papel e lugar que o Espírito Santo ocupou em todo o processo desenvolvido. Está explícito o amor que as pessoas sentem pela Igreja e a vontade de caminharem em conjunto, de desenvolverem um sentido de comunidade e de propósito comum”, é possível ler-se.

Muitas das reflexões recebidas pela equipa, no entanto, deixam transparecer “mais aspectos negativos e críticas à Igreja do que propostas concretas de edificação”. É notório um certo grau de “descontentamento” e de “de urgência de mudança das estruturas e métodos eclesiais”.

A Síntese pode ser consultada em www.sinodoembraga.pt.

Fonte: <https://www.diocese-braga.pt/noticia/1/34153>



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e acesse conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

CICLO C

11 DE SETEMBRO DE 2022

ANO XLIII - N.º 42



“Parábola do filho pródigo”,
Cornelis Massijs, 1538, Rijksmuseum, Amsterdão (Países Baixos)

REFLETIR A PALAVRA

Neste XXIV Domingo do tempo comum, o Mestre fala-nos do Pai através de algumas parábolas. A misericórdia, o acolhimento e o perdão são atitudes que facilmente associamos a Deus, mas Jesus identifica como seus destinatários os perdidos, os frágeis, no fundo, aqueles que por motivos próprios ou alheios estão à margem. Assim, somos convidados a perceber os limites das nossas comunidades como espaços de diálogo e de reencontro, não como fronteiras defensivas de uma Graça que, tantas vezes, tomamos como propriedade exclusiva e de admissão controlada. Se não nos escandalizarmos com este olhar tanto melhor: foi assim que o Pai misericordioso olhou o filho resgatado.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I Ex 32, 7-11.13-14

«O Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo»



Deus revela-Se através de toda a história da salvação como 'amigo dos homens', Aquele que, depois da encarnação do seu Filho, S. João há-de dizer que é Amor. Momentos há, no entanto, em que a Sagrada Escritura atribui a Deus sentimentos de indignação e de ira, para indicar a sua detestação profunda do peccado,

como nesta leitura, porque o peccado e a aliança são incompatíveis. Mas, uma vez que o peccador se volte para Ele, logo Se mostra pronto a perdoar-lhe e a acolhê-lo de novo na sua aliança.

LEITURA II 1 Tím 1, 12-17

«Cristo veio salvar os pecadores»



Começamos a ler hoje a primeira epístola de S. Paulo ao seu discípulo Timóteo. Por coincidência, a passagem que hoje se lê encerra uma palavra de acção de graças a Deus pela sua misericórdia revelada na conversão de Paulo. Assim, esta leitura nos fará compreender melhor a mensagem das outras duas.

EVANGELHO - Forma longa Lc 15, 1-32

«Haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa»



O amor de Deus não é uma palavra vaga sem sentido. Com três parábolas, qual delas a mais impressionante, o Senhor esforça-Se por nos fazer sentir esse amor de misericórdia, que não cessa de nos convidar ao arrependimento, para nos perdoar e nos unir a

Si.

LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egipto, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: 'Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egipto'». O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egipto com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: 'Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi'». Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL
Salmo 50 (51), 3-4.12-13.17.19 (R. Lc 15, 18)

Refrão: Vou partir e vou ter com meu pai. Repete-se

Compedeizei-Vos de mim, ó Deus,
pela vossa bondade,
pela vossa grande misericórdia,
apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas.

Refrão

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. Refrão

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO A TIMÓTEO

Caríssimo: Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que não-de-acreditar n'Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amén.

Palavra do Senhor.

ALELUIA **2 Cor 5, 19**

Refrão: Aleluia. Repete-se

Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo
e confiou-nos a palavra da reconciliação.

Refrão

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida'. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida'. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa». Jesus disse-lhes ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reconstruído'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reconstruído'».

Palavra da salvação.